

PNAD- C: Em Sergipe, tratamento de saúde e visita a parentes e amigos foram os principais motivos para viagens

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística divulgou hoje (12) os resultados do módulo de Turismo da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD-C). A investigação é inédita foi a campo no terceiro trimestre de 2019. As perguntas faziam referência às viagens eventualmente realizadas no trimestre imediatamente anterior (ou seja, nos meses de abril, maio e junho) e incluem todas as viagens realizadas, sejam por motivos de lazer ou não. Uma viagem para tratamento de saúde, por exemplo, foi considerada pela pesquisa, assim como as chamadas viagens “bate-volta”.

Em Sergipe, havia 603 mil domicílios nos quais nenhum morador viajou no período de referência (entre abril e junho de 2019). O principal motivo para a não realização de viagens foi a falta de dinheiro (322 mil domicílios ou 53,4% dos domicílios sem morador que viajou). Para o Nordeste, esse foi o motivo em 49,7% dos domicílios, ao passo que, no Brasil, foi a razão para 48,9%.

Um outro dado investigado pela PNAD-C foi a finalidade das viagens realizadas. Entre os meses de abril e junho de 2019, a população sergipana realizou 290 mil viagens, das quais 92,9% foram por motivos pessoais e 7,1% foram por motivos profissionais. Nessa métrica, o sergipano aparece como o que mais viaja por razões pessoais e, conseqüentemente, o que menos viaja por razões profissionais. Na outra ponta do ranking estão vários estados da região Norte, onde o percentual de viagens por razão profissional é mais que o dobro do que em Sergipe, chegando a 22,9% em Roraima.

Domicílios em que nenhum morador viajou no período de referência, por motivo

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

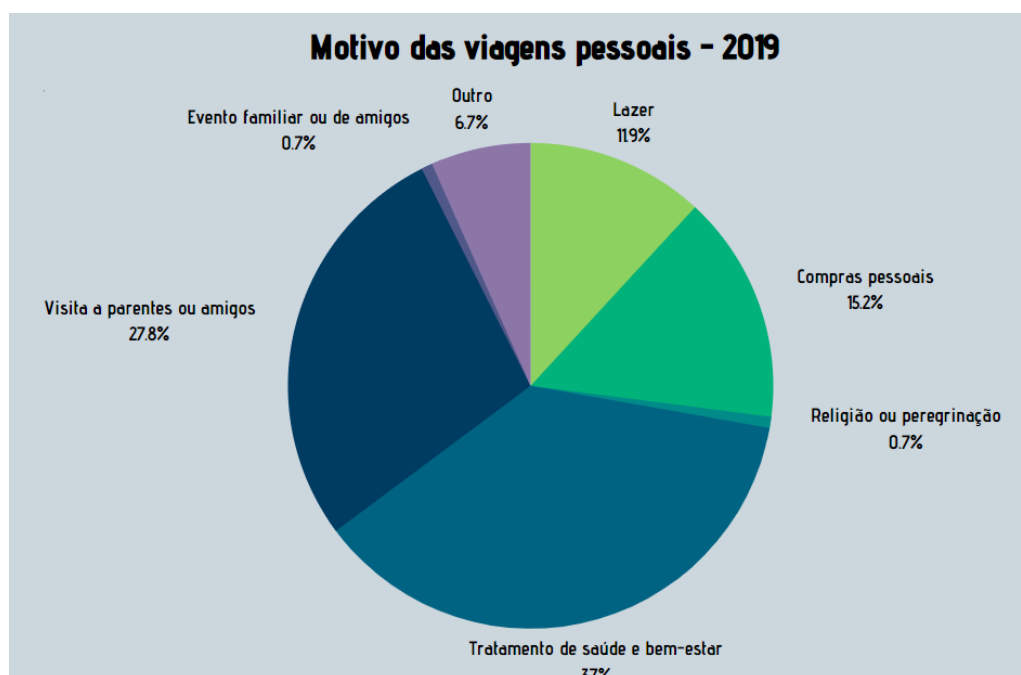
Sergipe - 2019



■ Não ter dinheiro ■ Não ter tempo ■ Não ser prioridade ■ Problemas de saúde ■ Não ter interesse ■ Não ter necessidade ■ Outro

Fonte: IBGE/UE/SE

Das 290 mil viagens realizadas em Sergipe, 98,9% eram nacionais (287 mil) e apenas 3 mil eram internacionais. No caso das viagens por motivo pessoal (270 mil), uma parte considerável delas (cerca de 100 mil) foi realizada em virtude de um tratamento de saúde e bem-estar. Na sequência, aparecem as viagens para visita a parentes ou amigos, totalizando cerca de 75 mil viagens. As outras finalidades mais mencionadas foram as compras pessoais (15,2% das 270 mil viagens por motivos pessoais) e o lazer (11,9%).



Na região Nordeste, Sergipe e Maranhão são os dois únicos estados a terem o tratamento de saúde e bem-estar como a finalidade mais comum para as viagens pessoais. De modo geral, na região, prevalecem as visitas a parentes e amigos (32,6% das viagens pessoais realizadas pela população nordestina), com o tratamento de saúde e bem-estar sendo a finalidade de 26,7% das viagens e o lazer, de 24,1%.

Nos casos em que as viagens tiveram como finalidade o lazer (32 mil ao todo), sol e praia foram o motivo mais mencionado para a realização da viagem (15 mil casos). A cultura foi o segundo motivo mais mencionado. No Nordeste, sol e praia aparecem como o motivo mais citado em sete estados, à exceção de Bahia e Rio Grande do Norte, onde a cultura é mais mencionada (43,8% e 43,1%, respectivamente).

Em apenas 5% das viagens, a hospedagem ocorreu em hotéis ou flats

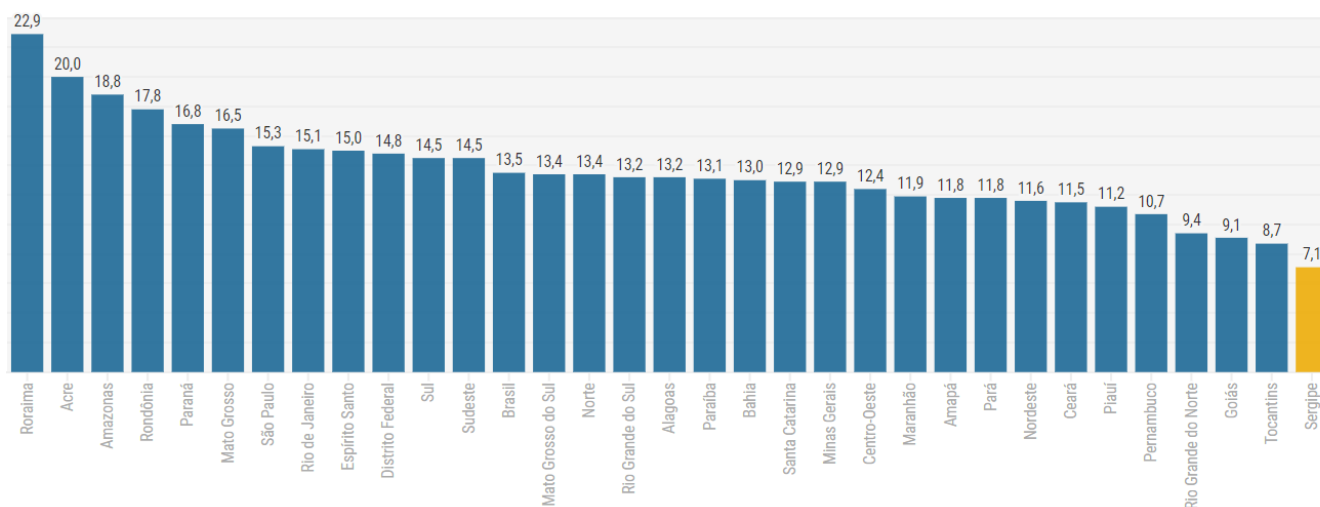
Das 290 mil viagens realizadas pela população sergipana entre abril e junho de 2019, 58,4% tiveram como local de hospedagem a designação mais genérica do questionário (“Outros”), a qual abrange hostel, camping, resort e até mesmo um imóvel alugado por temporada.

O segundo local de hospedagem mais mencionado foi a casa de amigo ou parente, destino de quem viajou entre abril e maio de 2019 em 32,3% dos casos. Apenas 5% ficaram em hotéis ou flats, o que não inclui pousadas (3,3%). Há ainda 1% das viagens que tiveram como destino de hospedagem imóvel próprio.

Percentual das viagens realizadas com finalidade profissional

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação (2019)



Fonte: IBGE/UE/SE

Sergipano está entre os que menos usa o avião como meio de transporte para viagens

Das 290 mil viagens realizadas entre abril e junho de 2019, apenas 16 mil (5,6%) tiveram como meio de deslocamento o avião. Sergipe tem o segundo menor percentual para utilização desse meio de transporte, à frente apenas do Piauí, onde 3,6% das viagens tiveram deslocamento por avião. O carro particular ou de empresa foi o meio de transporte utilizado em 28,2% das viagens, o segundo menor percentual na região Nordeste, à frente do Maranhão (21,5%). Com a mesma frequência aparece o ônibus de linha, mas, dessa vez, Sergipe tem o segundo maior percentual do país, atrás apenas da Bahia (32,3%).

São Paulo é o estado de destino em 18,9% das viagens nacionais

Considerando viagens por motivos pessoais e profissionais, São Paulo aparece como o destino de cerca de 3,9 milhões de viagens nacionais realizadas entre abril e junho de 2019. Isso corresponde a 18,9% das cerca de 20,6 milhões viagens realizadas no Brasil no período. A lista com os destinos mais comuns sugere um grande número de viagens dentro do próprio estado, pois são as unidades da federação mais populosas que encabeçam o ranqueamento. Minas Gerais, por exemplo, é o segundo destino mais citado, com 12,8% das viagens nacionais realizadas. Na sequência, aparece a Bahia com 8,7% das viagens. Famoso por atrair muitos turistas, o Rio de Janeiro aparece apenas na quinta posição, como destino de aproximadamente 1,2 milhão de viagens, mas atrás do Rio Grande do Sul, destino de 1,4 milhão de viagens. As oito primeiras posições do ranking se repetem quando se consideram apenas as viagens por motivos pessoais. Sergipe aparece na 19ª posição do ranking, tendo sido o destino de 307 mil viagens nacionais.

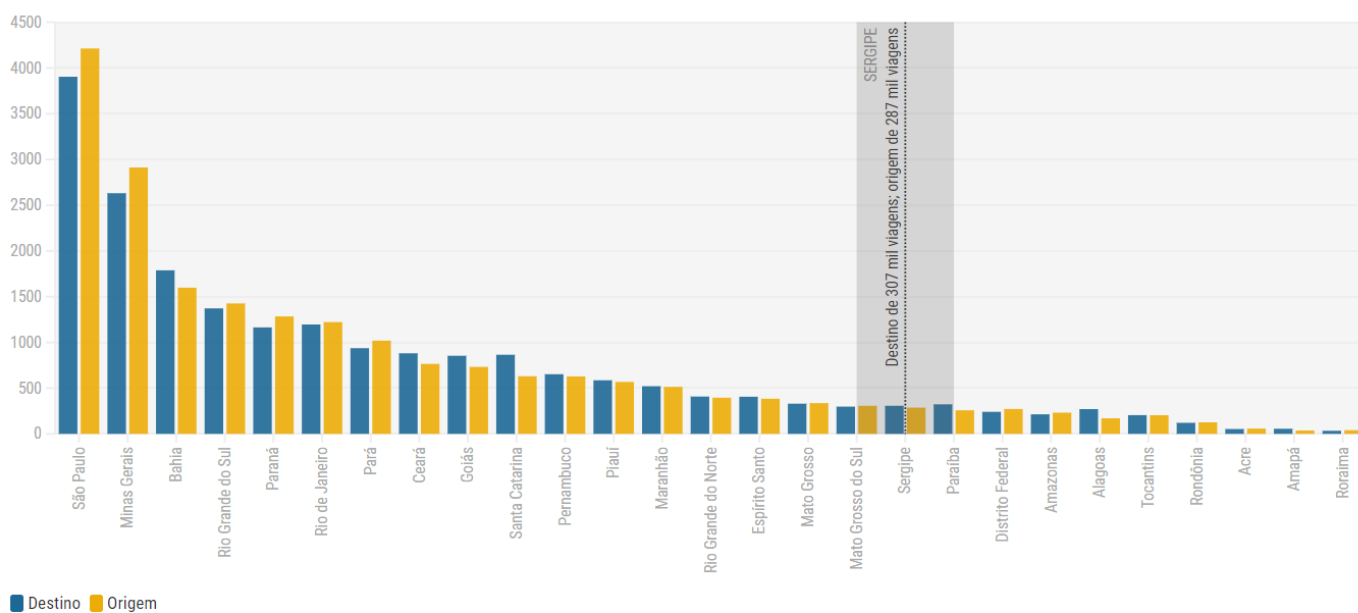
Os números são semelhantes quando se considera a unidade de federação de origem. Nesse caso, São Paulo aparece como local de origem de 20,4% das viagens nacionais realizadas no segundo trimestre de 2019, algo em torno de 4,2 milhões de viagens. Minas Gerais aparece em segundo, com 2,9 milhões de viagens (14,1%) tendo o estado como local de origem, e a Bahia em terceiro, sendo o local de origem de

aproximadamente 1,6 milhão de viagens (7,7% do total nacional). Sergipe repete a 19ª posição no ranqueamento, sendo a origem de 287 mil viagens, cerca de 1,4% das viagens nacionais realizadas no período.

Viagens nacionais por unidades de federação de destino e de origem

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Brasil - 2019



Fonte: IBGE/UE/SE

Unidade Estadual do IBGE em Sergipe
12 de agosto de 2020